



PROCESSO Nº 285/07

PROTOCOLO Nº 8.519.819-0

PARECER Nº 900/08

APROVADO EM 05/12/08

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: FACULDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS E LETRAS DE  
CAMPO MOURÃO - FECILCAM

MUNICÍPIO: CAMPO MOURÃO

ASSUNTO: Adequação do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial às  
Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em  
Engenharia (Resolução CNE/CES n.º 11, de 11/03/2002).

RELATORA: MARIA HELENA SILVEIRA MACIEL

## I – RELATÓRIO

### 1. Histórico

1.1 A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, pelo ofício CES/GAB/SETI n.º 52, de 23 de janeiro de 2007, encaminhou a este Conselho expediente protocolado na SETI, em 29 de abril de 2005, pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM, que apresenta, a adequação do Projeto Político Pedagógico do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, Bacharelado, às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Engenharia, conforme a Resolução CNE/CES n.º 11, de 11 de março de 2002.

### 1.2 Da Instituição de ensino

A Fundação Superior de Ensino de Campo Mourão – FUNDESCAM foi criada pela Lei Municipal n.º 26/72, de 24 de agosto de 1972. (Posteriormente a FUNDESCAM foi transformada em Fundação de Direito Público, pela Lei Municipal n.º 191/78, de 24 de abril de 1978). Transformada em entidade Estadual de Ensino Superior pela Lei n.º 8.645, de 15 de janeiro de 1987, regulamentada pelo Decreto Estadual n.º 398/87, de 27 de abril de 1987, passando a denominar-se Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM, autarquia educacional mantida pelo Governo do Estado do Paraná, nos termos do Decreto-Lei n.º 9663, de 16 de julho de 1991 (cf. Parecer CEE n.º 215/94).

Até 1982, a IES oferecia apenas licenciaturas de curta duração.



PROCESSO Nº 285/07

A partir de 1983 teve início a oferta de cursos de Licenciatura Plena com o desmembramento do Departamento de Educação, composto pelos docentes dos cursos de Pedagogia e Letras em atuais Departamento de Pedagogia e de Letras.

A IES ofertava cursos de Administração, de Ciências Contábeis, de Ciências Econômicas e Geografia, além de Letras e de Pedagogia.

Até 1990 todos os cursos funcionavam apenas no horário noturno. A partir de então o Curso de Pedagogia passou a ser ofertado, também no turno diurno.

### 1.3 Do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial

Em 1998, com a realização do 1º Vestibular, iniciou-se a oferta, em regime de período integral, do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, autorizado a funcionar, com carga horária de 4.020 horas e 40 vagas anuais, pelo Decreto Estadual n.º 3937, de 15/01/1998, fundamentado no Parecer CEE/PR n.º 632/97, de 17/12/1997 e reconhecido pelo Decreto Estadual n.º 2912, de 03/05/2004, à vista dos Pareceres CEE n.ºs 212/01 e 1084/03.

1.4 Do Projeto Pedagógico do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, em vigor:

- Regime de funcionamento: período integral
- Número de vagas: 40 vagas anuais
- Período de integralização: - no mínimo 5 (cinco) anos e  
- no máximo 7 (sete) anos
- Carga horária total: 4.020 horas

1084/03: Currículo aprovado pelos Pareceres CEE n.ºs 1632/97 e

<b>1º Ano</b>	<b>H/A</b>
- Física Geral I .....	90
- Física Experimental I .....	60
- Química Geral e Experimental .....	120
- Metodologia e Técnica de Pesquisa .....	60
- Geometria Analítica .....	60
- Cálculo diferencial e Integral e Séries I .....	180
- Introdução a Engenharia de Produção .....	60
- Sistemas Agroindustriais .....	60
- Inglês Instrumental .....	60
- Introdução à Computação .....	60
- Português .....	30
- Prática Desportiva .....	60
<b>Total .....</b>	<b>840</b>



PROCESSO Nº 285/07

<b>2º Ano</b>	<b>H/A</b>
- Mecânica Aplicada .....	90
- Cálculo Diferencial e Integral II .....	60
- Cálculo Numérico .....	60
- Física Geral II .....	120
- Desenho Técnico .....	60
- Física Experimental II .....	60
- Fatores de Produção Agropecuária I e II .....	120
- Resistência dos Materiais .....	60
- Eletricidade para Engenharia de Produção .....	60
- Fenômenos dos Transportes I .....	60
- Economia Industrial .....	60
- Introdução a Pesquisa Operacional .....	60
- Ciências do Ambiente .....	30
<b>Total .....</b>	<b>840</b>

<b>3º Ano</b>	<b>H/A</b>
- Fenômenos dos Transportes II .....	60
- Economia de Mercado .....	60
- Métodos Estatísticos e Modelos Probabilísticos aplic. à Engenharia de Produção .....	90
- Introdução a Engenharia de Segurança .....	60
- Teorias das Organizações e Organização do Trabalho....	90
- Sistemas de Informações .....	60
- Economia Agrícola .....	60
- Contabilidade e Finanças .....	60
- Pesquisa Operacional .....	60
- Operações Unitárias na Agroindústria .....	60
- Processos Químicos Agroindustriais .....	60
- Engenharia Econômica .....	60
- Controle Estatístico da Qualidade .....	60
<b>Total .....</b>	<b>840</b>

<b>4º Ano</b>	<b>H/A</b>
- Relações do Trabalho na Agroindústria .....	60
- Gerenciamento da Empresa Rural .....	60
- Gestão da Qualidade .....	60
- Planejamento e Controle da Produção .....	240
- Projeto do Produto do Trabalho e Instalações Agroindustriais .....	180
- Pesquisa Operacional Aplicada .....	90
- Organização da Agricultura Brasileira e Mundial .....	60
<b>Total .....</b>	<b>840</b>

<b>5º Ano</b>	<b>H/A</b>
- Desenvolvimento de Novos Empreendimentos .....	90
- Comercialização de Produtos Agroindustriais .....	90
- Custos Agroindustriais .....	60
- Marketing Agroindustrial .....	120
- Trabalho de Graduação ou Estágio Supervisionado (2º semestre) .....	300
<b>Total .....</b>	<b>660</b>



PROCESSO Nº 285/07

## 1.5 Da adequação do Projeto Pedagógico do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial

### 1. Pressupostos Teóricos

Nos últimos anos o meio empresarial, político e científico brasileiro vem despertando cada vez mais para as potencialidades que o Sistema Agroindustrial apresenta no campo social e econômico.

(...)

A estrutura curricular do curso Engenharia de Produção Agroindustrial comporta três grandes grupos de disciplinas fundamentados na Resolução CNE/CES n.º 11, de 11 de março de 2002, publicados no Diário Oficial da União de 09 de abril de 2002, Seção 1, p. 32, como segue:

- Física, Química, Geometria Analítica, Cálculo Numérico, Estatística e Matemática, estão ligadas as matérias básicas de engenharia, que diz respeito às disciplinas clássicas que caracterizam um curso de Engenharia e estão concentradas basicamente nos dois primeiros anos do curso com uma carga horária de aproximadamente 30% da carga horária total do curso.

- Planejamento e Controle da Produção, Pesquisa Operacional, Economia Industrial, Fenômenos de Transporte, Resistência de Materiais, Engenharia Econômica, Introdução à Engenharia de Segurança, etc., formam o conjunto de disciplinas que diz respeito às disciplinas clássicas que caracterizam um curso de Engenharia de Produção, com uma carga horária de aproximadamente 15% da carga horária total do curso.

- Fatores de Produção Agropecuária, Economia Agrícola, gerenciamento da Empresa Rural, Operações Unitárias na Agroindústria, Processos Químicos Agroindustriais, Projeto do Produto do Trabalho e Instalações Agroindustriais, Logística Agroindustrial, etc., conjunto de disciplinas que particularizam o curso de Engenharia de Produção Agroindustrial com a carga horária restante de aproximadamente 55% da carga horária total do curso.

As disciplinas que diferenciam o curso de Engenharia de Produção Agroindustrial dos demais cursos de Engenharia de Produção estão relacionados aos três grandes macrosegmentos, que compõem o Agribusiness moderno: a produção agropecuária, a industrialização e a distribuição/comercialização.

(...)

### 2. Justificativa

Campo Mourão é sede da Microrregião 12 que congrega 25 municípios, é centro polarizador de atividades e prestação de serviços nas áreas de Educação, Cultura, Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio, Turismo e Saúde. Destaca-se como pólo de produção de matéria-prima para indústria de alimentos, soja, milho, algodão, trigo. Atravessa as mais importantes regiões agrícolas e industriais do Paraná e do Brasil; e via de acesso internacional a países do Mercosul; possui capacidade Institucional, Tecnologia, Mercadologia para atender todas as etapas do processo de desenvolvimento agroindustrial. Cabe especial destaque a Lei n.º de 30 de junho de 1997 que criou o "Pólo da Indústria de Alimentos", com sede em Campo Mourão.

(...)



## PROCESSO Nº 285/07

### 3. Amparo Legal

#### 3.1 Decreto autorizatório

Decreto n.º 3937 de 15 de janeiro de 1998 Autoriza o funcionamento do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, com 40 vagas, na Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão conforme Parecer n.º 632/97 de 17/12/97 do Conselho Estadual de Educação.

#### 3.2 Reconhecimento

Parecer n.º 212/01 (...) do Conselho Estadual de Educação estabelecendo as condições para o reconhecimento do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial de acordo com o parecer do perito Professor Miguel Antonio Bueno da Costa.

Parecer n.º 1084/03 (...) do Conselho Estadual de Educação emanando parecer favorável ao reconhecimento do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial de acordo com o parecer do perito Professor Miguel Antonio Bueno da Costa.

Decreto de Reconhecimento n.º 2912 de 03/05/2004, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 6720 de 03 de maio de 2004.

### 4. Objetivos do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial

#### 4.1 Objetivo Geral

O curso de Engenharia de Produção Agroindustrial tem por objetivo formar um profissional com uma visão sistêmica, capaz de atuar em todos os elos das diversas etapas das cadeias de produção agro-industrial.

#### 4.2 Objetivos Específicos

- Formar um Engenheiro de Produção Agroindustrial para atender as necessidades de desenvolvimento do agronegócio.
- Preparar um profissional capaz de desenvolver, implantar e gerenciar produtos, projetos, empresas e/ou instalações agro-industriais.
- Formar um profissional capaz de atuar nas funções de produção e suas inter-relações (implicações) com as demais funções da empresa.
- Preparar profissionais capazes de estabelecer relações de trabalho, processos de higiene e segurança em instalações agroindustriais, sua automação e manutenção.

### 5. Perfis

#### 5.1 Perfil do Egresso

A Resolução CNE/CES n.º 11, de 11 de março de 2002, publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 09 de abril de 2002, seção 1, p. 32, versa no seu Art. 4º que a formação do engenheiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais:

- I – aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia;
- II – projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;



## PROCESSO Nº 285/07

- III – conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
  - IV – Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia;
  - V – identificar, formular e resolver problemas de engenharia;
  - VI – desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
  - VI – supervisionar a operação e a manutenção de sistemas;
  - VII – avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas;
  - VIII – comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
  - IX – atuar em equipes multidisciplinares;
  - X – compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
  - XI – avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental;
  - XII – avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia;
  - XIII – assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.
- (...)

### 5.2 Perfil do Engenheiro de Produção Agroindustrial do novo milênio

(...)

O curso envolve a aplicação de técnicas de: gestão da qualidade ao longo das diferentes etapas de cada sistema agroindustrial; problemas de dimensionamento de estoques; colocação de produtos em mercados específicos e de projetos de produto melhor discutido em função de modelos de estrutura organizacional e de relações interorganizacionais; decisões sobre alternativas de investimento; técnicas de viabilidade econômica e de planejamento estratégico; análise de processos de produção; automação e manutenção industrial; projetos de empresas e instalações agroindustriais; engenharia de segurança e organização do trabalho, assim o profissional formado no curso de Engenharia de Produção Agroindustrial estará capacitado para atuar no gerenciamento das indústrias de processamentos de alimentos ou que utilizem produtos de origem vegetal e animal.

O profissional de Engenharia de Produção estará apto a acompanhar todos os estágios do agribusiness, desde o fornecimento de insumos necessários à produção agropecuária, até a avaliação do produto final, já industrializado, comercializado e distribuído.

(...)

### 5.3 Perfil do Curso

O curso de Engenharia de Produção Agroindustrial visará formar um profissional habilitado a atuar na área de gestão nos sistemas agroindustrial, (...) as disciplinas trabalhadas para atender o perfil do profissional que queremos graduar são:



PROCESSO Nº 285/07

### Matriz Curricular

<b>PRIMEIRO ANO</b>			
<b>Depto</b>	<b>NOME DAS DISCIPLINAS</b>	<b>C/H semanal</b>	<b>C/H anual</b>
10	Introdução a Engenharia de Produção	2	68
10	Sistemas Agroindustriais	2	68
10	Física Geral I	3	102
10	Física Experimental I	2	68
10	Química Geral e Experimental	2	68
55	Português	1	34
55	Inglês Instrumental	2	68
66	Prática Desportiva	2	68
88	Metodologia e Técnica de Pesquisa	2	68
99	Geometria Analítica	2	68
99	Calculo Diferencial e Integral e Séries I	6	204
99	Introdução a Computação	2	68
<b>TOTAL</b>		<b>28</b>	<b>952</b>
<b>SEGUNDO ANO</b>			
<b>Depto</b>	<b>NOME DAS DISCIPLINAS</b>	<b>C/H semanal</b>	<b>C/H anual</b>
10	Fatores de Produção Agropecuária	4	136
10	Introdução a Pesquisa Operacional	2	68
10	Física Geral II	4	136
10	Física Experimental II	2	68
10	Mecânica Geral	2	68
10	Fenômenos de Transportes	4	136
10	Desenho Técnico	2	68
10	Projeto do Produto	2	68
99	Calculo Diferencial e Integral e Séries II	3	102
99	Calculo Numérico	2	68
10	Química Aplicada à Engenharia de Produção	2	68
<b>TOTAL</b>		<b>32</b>	<b>986</b>
<b>TERCEIRO ANO</b>			
<b>Depto</b>	<b>NOME DAS DISCIPLINAS</b>	<b>C/H semanal</b>	<b>C/H anual</b>
99	Métodos Estatísticos e Modelos Probabilísticos Aplicados à Engenharia de Produção	3	102
10	Resistência de Materiais	2	68
10	Pesquisa Operacional	2	68
10	Eleticidade Aplicada para Engenharia de Produção	2	68
10	Teorias das Organizações e Organização do Trabalho	3	102
10	Operações Unitárias na Agroindústria	3	102
10	Projeto do Trabalho	2	68
10	Planejamento e Controle da Produção I	3	102
33	Custos Agroindustriais	2	68
33	Economia Agrícola	2	68
33	Economia de Mercado	2	68
10	Sistemas de Informações	2	68
10	Optativa I	1	34
<b>TOTAL</b>			<b>986</b>



PROCESSO Nº 285/07

**QUARTO ANO**

Depto	NOME DAS DISCIPLINAS	C/H semanal	C/H anual
10	Planejamento e Controle da Produção II	3	102
10	Introdução a Engenharia de Segurança	2	68
10	Pesquisa Operacional Aplicada	2	68
10	Logística Agroindustrial	2	68
33	Economia Industrial	2	68
10	Projeto de Processos Químicos e Instalações Agroindustriais	4	136
10	Controle e Otimização de Processos Agroindustriais	2	68
10	Desenvolvimento de Novos Empreendimentos	2	68
10	Controle Estatístico da Qualidade	2	68
11	Gestão da Qualidade	2	68
22	Contabilidade e Finanças	2	68
10	Economia da Engenharia	3	102
10	Optativa II	1	34
<b>TOTAL</b>		<b>29</b>	<b>986</b>

**QUINTO ANO**

Depto	NOME DAS DISCIPLINAS	C/H semanal	C/H anual
10	Comercialização de Produtos Agroindustriais	3	51
11	Gerenciamento de Empresa Rural	2	34
11	Marketing Agroindustrial	3	51
10	Gestão Ambiental no Sistema Agroindustrial	4	68
10	Projeto do Trabalho de Graduação	2	34
10	Estágio Supervisionado (Segundo Semestre)	---	300
<b>TOTAL</b>		<b>14</b>	<b>538</b>

**OPTATIVAS**

Depto	NOME DAS DISCIPLINAS	C/H semanal	C/H anual
10	Optativa 01 - Eletrotécnica	1	34
10	Optativa 02 - Informática Industrial	1	34
10	Optativa 03 - Instrumentação Eletrônica	1	34
10	Optativa 04 - Fundamentos da Robótica	1	34
10	Optativa 05 - Manutenção Industrial	1	34
10	Optativa 06 - Mecânica Aplicada	1	34
10	Optativa 07 - Simulação com Utilização de Software	1	34
10	Optativa 08 - Mercado Futuro e de Opções Agropecuários	1	34
10	Optativa 09 - Exportação e Importação - Passo a Passo	1	34
10	Optativa 10 - Jogos de Empresas - Simulação Empresarial	1	34
77	Optativa 11 - Direito Trabalhista	1	34
77	Optativa 12 - Direito Comercial	1	34
10	Optativa 13 - Legislação e Ética Profissional	1	34
10	Optativa 14 - Tratamento de Resíduos Industriais	1	34
10	Optativa 15 - Linguagem de Programação	1	34
10	Optativa 16 - Tratamento de Efluentes Agroindustriais	1	34
10	Optativa 17 - Gestão de Projetos e Empreendedorismo	1	34
10	Optativa 18 - Projeto Assistido por Computador	1	34
10	Optativa 19 - Ergonomia	1	34



PROCESSO Nº 285/07

5.4 Pré-requisitos

**PRIMEIRO ANO**

<b>Disciplina</b>	<b>pré-requisito</b>
Introdução a Engenharia de Produção	Não tem
Sistemas Agroindustriais	Não tem
Física Geral I	Não tem
Física Experimental I	Não tem
Química Aplicada à Engenharia de Produção	Não tem
Português	Não tem
Inglês Instrumental	Não tem
Prática Desportiva	Não tem
Metodologia e Técnica de Pesquisa	Não tem
Geometria Analítica	Não tem
Calculo Diferencial e Integral e Séries I	Não tem
Introdução a Computação	Não tem

**SEGUNDO ANO**

<b>Disciplina</b>	<b>pré-requisito</b>
Fatores de Produção Agropecuária	Não Tem
Introdução a Pesquisa Operacional	Não Tem
Física Geral II	Física Geral I Física Experimental I
Física Experimental II	Física Geral I Física Experimental I
Mecânica Geral	Geometria Analítica
Fenômenos de Transportes	Calculo Diferencial e Integral e Séries I Física Geral I
Desenho Técnico	Não Tem
Projeto do Produto	Não Tem
Calculo Diferencial e Integral e Séries II	Calculo Diferencial e Integral e Séries I
Calculo Numérico	Calculo Diferencial e Integral e Séries I
Optativa I	Não Tem
Optativa II	Não Tem

**TERCEIRO ANO**

<b>Disciplina</b>	<b>pré-requisito</b>
Métodos Estatísticos e Modelos Probabilísticos Aplicados à Engenharia de Produção	Calculo Diferencial e Integral e Séries I
Resistência de Materiais	Física Geral I
Pesquisa Operacional	Introdução a Pesquisa Operacional
Eletricidade para Engenharia de Produção	Física Geral II Física Experimental II
Teorias das Organizações e Organização do Trabalho	Não Tem
Operações Unitárias na Agroindústria	Não Tem
Economia Agrícola	Não Tem
Economia de Mercado	Não Tem
Projeto do Trabalho	Não Tem
Planejamento, Controle e Integração da Produção I	Não Tem



PROCESSO Nº 285/07

Custos Agroindustriais	Não Tem
Economia Industrial	Economia de Mercado
Modelos Probabilísticos Aplicada à Eng. de Produção	Calculo Diferencial e Integral e Séries I
Optativa III	Não Tem
Optativa IV	Não Tem

**QUARTO ANO**

Disciplina	pré-requisito
Sistemas de Informações	Não Tem
Planejamento, Controle e Integração da Produção II	Planejamento, Controle e Integração da Produção I
Introdução a Engenharia de Segurança	Não Tem
Pesquisa Operacional Aplicada	Pesquisa Operacional
Logística Agroindustrial	Não Tem
Projeto Processos Químicos e Instalações Agroindustriais	Operações Unitárias na Agroindústria
Controle e Otimização de Processos Agroindustriais	Operações Unitárias na Agroindústria
Desenvolvimento de Novos Empreendimentos	Projeto do Produto
Controle Estatístico da Qualidade	Não Tem
Economia Industrial	Economia de Mercado
Gestão da Qualidade	Não Tem
Contabilidade e Finanças	Não Tem
Economia da Engenharia	Custos Agroindustriais
Optativa V	Não Tem
Optativa VI	Não Tem

**QUINTO ANO**

Disciplina	pré-requisito
Comercialização de Produtos Agroindustriais	Economia de Mercado
Gerenciamento de Empresa Rural	Não tem
Marketing Agroindustrial	Não Tem
Gestão Ambiental no Sistema Agroindustrial	Química Aplicada à Engenharia de Produção
Projeto do Trabalho de Graduação	Metodologia e Técnica de Pesquisa
Estagio Supervisionado e Trabalho de Graduação	Todas

Resumo da Carga Horária Anual

	C/H semanal	C/H anual
PRIMEIRO ANO	28	952
SEGUNDO ANO	29	986
TERCEIRO ANO	29	986
QUARTO ANO	29	986
QUINTO ANO	14	238
TOTAL		4.148
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	18	306

TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO

4.454



PROCESSO Nº 285/07

Observações

1. A carga horária do curso é de 4.454 (quatro mil quatrocentas e cinquenta e quatro) horas, com integralização no mínimo de 5 (cinco) anos e no máximo de 9 (nove) anos.
2. O aluno deverá cursar 68 horas/aula em prática de educação física e esportes, ministrados no 1º ano ou deverá requerer dispensa da mesma.
3. O Estágio Curricular Supervisionado é obrigatório e será executado sob a supervisão da instituição, através de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado durante o período de sua realização e deverá constituir-se em um relatório final, denominado Trabalho de Graduação, TG, para obtenção do grau.
4. Com o TG o aluno deverá realizar o estágio supervisionado e elaborar uma monografia sobre o mesmo. O aluno deverá ter integralizado, no mínimo, 4.148 (quatro mil cento e quarenta e oito) horas/aula para poder realizar o estágio supervisionado com direito a orientação/supervisão.
5. Cada aluno deverá cursar durante o curso no mínimo 2 (duas) disciplinas optativas.
6. As disciplinas optativas deverão ser cursadas durante o 3º ou 4º ano do Curso.
7. As disciplinas optativas não serão ofertadas em todos os períodos e só poderão ser cursadas enquanto o aluno estiver matriculado no terceiro ou quarto ano do curso.

DEPARTAMENTALIZAÇÃO

10	Engenharia da Produção
11	Administração
22	Contábeis
33	Economia
55	Letras
66	Pedagogia
77	Ciências Jurídicas
99	Matemática

8. Políticas de Estágios

O aluno no transcorrer do quinto ano, deverá ser liberado um semestre para realização do estágio e elaboração de seu trabalho de graduação.



PROCESSO Nº 285/07

A prática de ensino sob a forma de estágio supervisionado deverá ter como princípio a teoria, prática, realidade, pesquisa e extensão. O estágio deve merecer o mesmo valor e atenção que o conjunto das disciplinas do curso, pois trata-se do momento em que o conjunto de conhecimentos adquiridos ao longo do curso serão avaliados à prática e a realidade.

Os acadêmicos poderão estagiar em empresas do ramo de industrialização, fazendas que se utilizam de alta tecnologia, agropecuária e administração, como exemplo, Fazenda Onça Parda; Fazenda Experimental da Coamo; Indústria de Óleos da Coamo; Indústria de Margarinas da Coamo; IAPAR – Análise de Solos, EMATER – Extensão Rural; Frigobras Sadia; Aurora; Perdigão; Cocamar; Coagel; Coagru; Copermibra; Cotriguaçu; Gale Agroindustrial; Cargil, Batavia; ALL; A.J. Rorato; Pinduca; Amafil; Paraná Citrus; Usinas de Alcool; Laticínios, entre outras da área de Engenharia de Produção, bem como empresa do ramo de distribuição de produtos agroalimentares que estejam contemplados no contexto do agribusiness.

(...)

Para o início e desenvolvimento do Estágio, o aluno deverá ter aprovado junto ao Departamento de Engenharia de Produção, o projeto de Estágio e Trabalho de Graduação.

No desenvolvimento do estágio supervisionado, todos os professores da área estarão disponíveis para orientar os discentes, bem como na confecção do trabalho de graduação.

O Trabalho de Graduação na forma de estágio supervisionado é, e deve ser encarado como um dos pontos altos do curso de graduação em Engenharia de Produção, o que propicia ao aluno desenvolver um trabalho de caráter profissional no transcurso de sua formação e, sendo assim, orientado por um professor do Departamento.

(...)

A importância do Trabalho de Graduação, requisito para a graduação do aluno de Engenharia da Produção permite ao mesmo dedicar-se ao trabalho, acompanhado pelos professores na orientação, nos julgamentos e demais atividades correlatas.

(...)

#### 8.1 Temas e Locais de Desenvolvimento

O Trabalho de Graduação deve versar sobre temas de Engenharia de Produção ou sobre aqueles nos quais a metodologia, instrumentos ou técnicas típicas à abordagem sejam úteis para a análise e solução de questões e problemas.

(...)

#### 8.2 Da definição da orientação

A orientação é obrigatória para todos os professores, dados que faz parte da carga didática. Os alunos terão um prazo (conforme calendário divulgado todo início de ano) para definirem seus orientadores, em comum acordo com estes.

(...)



PROCESSO Nº 285/07

## 2. No Mérito

Pela análise do projeto pedagógico do curso de Engenharia da Produção Agroindustrial, apresentado pelo Departamento de Engenharia de Produção Agroindustrial – DEP/FECILCAM, no presente processo, constata-se que o mesmo está adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, Resolução CNE/CES n.º 11, de 11/03/2002, fundamentada no Parecer CNE/CES n.º 1.362/2001 de 12/12/2001.

Em 10 de maio de 2007, foi convertido o processo em diligência junto à FECILCAM *“para ajustes na carga horária da proposta pedagógica do curso de graduação em Engenharia de Produção Agroindustrial – Bacharelado, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais.”* (fl. 241);

Em 31 de outubro de 2008, retornou o processo a este Conselho, pelo ofício CES/GAB/SETI n.º 1.376, de 28 de outubro de 2008, com resposta ao ofício FECILCAM n.º 227/08, de 08/10/2008, *“no que se refere à questão da renovação de reconhecimento do mesmo curso, esta será tratada posteriormente, em conformidade com as avaliações necessárias a serem cumpridas.”* (fls. 255).

### 2.1 Características do Curso:

		<b>Projeto Pedagógico Vigente</b>	<b>Projeto Pedagógico adequado às D.C.N</b>
Regime de Funcionamento		Período integral	Período integral
Número de Vagas		40 anuais	40 anuais
Carga Horária Total		4.020 horas	4.454 horas
Período de Integralização	Mínimo	5 anos	5 anos
	Máximo	7 anos	9 anos

### 2.2 Estágio Supervisionado obrigatório:

Com a vigência da Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, a partir da sua publicação no D.O.U. de 26/09/2008, o plano de estágio e o Regimento serão adequados às disposições da referida Lei.

## II - VOTO DA RELATORA

Pelo exposto somos pela aprovação do projeto pedagógico do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM, Município de Campo Mourão, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, adequado à Resolução CNE/CES n.º 11, de 11/03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Engenharia.



PROCESSO Nº 285/07

A implantação gradativa do novo currículo do referido curso ocorrerá a partir do início do ano de 2009, assegurando aos estudantes regularmente matriculados o direito à conclusão do seu curso, conforme o projeto pedagógico vigente à época.

A FECILCAM, no processo de renovação de reconhecimento do curso em tela, apresentará o plano de estágio adequado à Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008 e também, a alteração regimental decorrente da adequação do projeto pedagógico à Resolução n.º 11/2008, aprovada por este Parecer.

Aprovado o Parecer pelo Colegiado, encaminhe-se à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para homologação.

É o Parecer.

#### CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.  
Curitiba, 04 de dezembro de 2008.

#### DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 05 de dezembro de 2008.